



EDITAL BPBES Nº 01/2021

Programa Piloto BPBES Jovem para o DIAGNÓSTICO BRASILEIRO MARINHO-COSTEIRO SOBRE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

I - Apresentação

É cada vez mais urgente a necessidade de integração e síntese de diferentes sistemas de conhecimento para apoiar a tomada de decisão ambiental. A Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos – BPBES foi criada com a missão de elaborar sistematicamente relatórios que sintetizem o conhecimento sobre a biodiversidade e os serviços ecosistêmicos no Brasil. Nossa visão é ser uma plataforma de referência e inserir a biodiversidade e os serviços ecosistêmicos como elemento estratégico de política pública, contribuindo para um modelo inovador e sustentável de desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Estes esforços de síntese mobilizam um grande número de pesquisadores de várias disciplinas das Ciências Naturais, Sociais e Humanas e de diferentes sistemas de conhecimento, incluindo sistemas de conhecimento indígenas e tradicionais, bem como especialistas e técnicos com experiência prática. Trata-se de uma oportunidade para relacionar diferentes referenciais teóricos e visualizar grandes mensagens que ultrapassam o conhecimento disciplinar. Por esta razão, os relatórios de avaliação e síntese do conhecimento configuram uma ferramenta estratégica para a política pública em suas múltiplas escalas e setores.

Atualmente, a BPBES está preparando o Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos. O objetivo deste diagnóstico é determinar (1) o estado do conhecimento sobre biodiversidade e serviços ecosistêmicos, bem como as tendências e fatores determinantes da transformação da zona costeira e marinha do Brasil; (2) as consequências desta transformação para o bem-estar humano associado à biodiversidade e serviços ecosistêmicos, levando em consideração os vários sistemas de conhecimento e sistemas de valores; (3) as oportunidades e opções de governança, para mitigar a degradação e para restaurar a biodiversidade e os serviços ecosistêmicos. Para tanto, o Diagnóstico conta com três coordenadores e foi estruturado em cinco capítulos (ver Anexo).

II - Sobre o Programa Piloto BPBES Jovem

O Edital BPBES N°01/2021 foca na seleção de jovens pesquisadores voluntários para colaborar no Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, desenvolvido pela BPBES dentro do marco conceitual da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos – IPBES (Diaz et al., 2015). O programa visa aprimorar a expertise de jovens pesquisadores na elaboração de sínteses voltadas a tomadores de decisão ambiental, a partir do melhor conhecimento científico, técnico e tradicional disponível. Além disso, configura uma oportunidade valiosa para estes jovens pesquisadores interagirem com os principais especialistas do país na área do diagnóstico, muitos deles com larga experiência na elaboração de relatórios globais.

O Programa Piloto BPBES Jovem recrutará jovens doutores ou profissionais com experiência equivalente para atuar de forma voluntária, assim como todos os autores envolvidos nos diagnósticos da BPBES. Para profissionais sem doutorado, a equivalência de experiência será determinada pelo comitê de seleção.

A propósito deste Edital:

- a) entende-se por Jovem Pesquisador(a) Voluntário(a) (JPV), doutores com até 7 anos de obtenção do título de doutor ou profissionais com experiência equivalente, que colaboram de forma não remunerada e remota nos diagnósticos da BPBES. Não é necessário possuir vínculo institucional para se candidatar;
- b) serão aprovados de um a dois JPV por capítulo e classificados até 5 candidatos por capítulo (ver Anexo) que poderão ser convocados ao longo dos 24 meses do Diagnóstico.
- c) o comitê de seleção é composto pela Coordenação Executiva da BPBES, em colaboração com os Coordenadores dos Diagnósticos;
- d) a diversidade é um valor fundamental para BPBES, que além das questões de gênero e cor, considera também a diversidade regional, de áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos indígenas e tradicionais. O objetivo é formar equipes multidisciplinares, balanceadas, que abordem todas as complexas interações da temática abordada por cada diagnóstico/relatório.

III - Sobre os objetivos do Edital BPBES N°01/2021 - Diagnóstico Brasileiro

Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos

São objetivos deste edital:

- a) apoiar o treinamento e a capacitação de jovens doutores, ou profissionais com experiência equivalente, na elaboração de diagnósticos, relatórios e sumários para tomadores de decisão na área de biodiversidade e serviços ecosistêmicos;
- b) incentivar a participação de jovens doutores, ou profissionais com a experiência equivalente, em equipes multidisciplinares na área de biodiversidade e serviços ecosistêmicos da zona costeira e marinha;
- c) incentivar jovens doutores, ou profissionais com a experiência equivalente, na produção de sínteses e avaliação do melhor conhecimento disponível, e na busca de soluções de governança na área de biodiversidade e serviços ecosistêmicos da zona costeira e marinha

IV – Das responsabilidades do(a) Jovem Pesquisador(a) Voluntário(a) - JPV

O(A) JPV compromete-se a:

- a) dedicar pelo menos 6 horas semanais até que o Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos tenha sido concluído. Usualmente isso se dá no prazo de 24 meses;
- b) participar de todas as reuniões dos(as) autores(as) do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos;
- c) auxiliar na organização da literatura pertinente ao capítulo para o qual for selecionado do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos;
- d) redigir e/ou rever a redação de trechos do capítulo do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, em colaboração com os(as) Coordenadores(as) do Capítulo;
- e) estabelecer, no início de sua participação, um plano detalhado de trabalho que deverá ter o 'de acordo' dos(as) Coordenadores(as) do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos. Este plano deverá ser encaminhado eletronicamente à Coordenação Executiva da BPBES e será incorporado ao arquivo do(a) JPV.

V – Da contrapartida da BPBES

A BPBES compromete-se a:

- a) apresentar aos JPV os procedimentos para a elaboração e condução de relatórios e diagnósticos voltados para tomadores de decisão, garantindo a participação efetiva dos voluntários em todo processo;
- b) mediar a relação entre os JPV, autores, coordenadores de capítulos e coordenadores do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos;
- c) a critério dos Coordenadores de Capítulo, dependendo do esforço e da contribuição, incluir os JPVs como co-autores dos capítulos no qual trabalharam
- d) incluir informação de JPV aprovados no site da BPBES, bem como veicular sempre que pertinente, sua atuação nas atividades da BPBES;
- e) emitir certificado de atuação no Programa Piloto BPBES Jovem, enquanto o(a) JPV estiver ativamente engajado(a) nas atividades do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos.

VI – Sobre os Critérios de Elegibilidade

Para a participação no Programa Piloto da BPBES Jovem no âmbito do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos exige-se que:

- a) o(a) candidato(a) tenha o título de Doutor há não mais de 7 anos ou experiência profissional de 5 anos comprovada no tema do Diagnóstico;
- b) No caso de doutores, que tenha o seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado até a data limite para submissão da proposta. Profissionais com experiência equivalente a um doutorado, mas que não tenham uma atividade acadêmica regular, devem encaminhar seu CV junto com a inscrição.
- c) tenha a disponibilidade de dedicar 6 horas semanais de trabalho até o término do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos;
- d) possua experiência prévia no tema do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos;

- e) possua formação em qualquer área do conhecimento, desde que relacionada à temática do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. Encorajamos fortemente pesquisadores das áreas de ciências sociais e humanas a se candidatarem.
- f) não é necessário vínculo institucional do(a) candidato(a) para a submissão da proposta. Todavia, caso haja vínculo institucional, será necessária uma carta de anuência da chefia imediata ou do(a) supervisor(a) caso o(a) candidato(a) esteja realizando estágio pós-doutoral.

V – Da Submissão da Candidatura

- a) as propostas deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do formulário online disponível na página da BPBES na aba “BPBES Jovem” (<https://www.bpb.es.net.br/bpb.es-jovem/>)
- b) no formulário, o(a) candidato(a) deve informar os dados cadastrais: nome completo, gênero, data de nascimento, cor, endereço completo, telefone com DDD, email, link do Currículo Lattes (ou anexar o currículo, quando na ausência do Currículo Lattes no campo indicado, ver item V. e). Além disso, deve responder ao campo “Motivação para a Candidatura”, indicando em qual capítulo gostaria de colaborar (até 3.000 caracteres com espaço); anexar carta de recomendação (ver item V.d) e, quando houver vínculo empregatício, anexar a carta de anuência do supervisor/chefe direto para participar do Diagnóstico por 6 horas/semanais ao longo de 24 meses;
- c) o(a) candidato(a) deve assinalar no formulário que leu este edital e está de acordo com as condições apresentadas:
- d) a carta de recomendação deve ser preferencialmente de um(a) pesquisador(a) que já tenha atuado em Diagnósticos/Relatórios da BPBES ou da IPBES ou ainda em esforços similares em nível global como o *World Ocean Assessment* e o *Global Environment Outlook*;
- e) no caso de não possuir currículo Lattes, o(a) candidato(a) deve anexar o currículo com até 4 páginas no campo Curriculum Vitæ. **Atenção! O(A) candidato(a) deve optar apenas por uma das duas opções, do contrário avaliaremos o Currículo Lattes.**
- f) o horário limite para submissão das propostas a BPBES será até as 23h59m (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, do dia 22 de março de 2021;

- g) recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que a BPBES não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e de congestionamentos de rede;
- h) a documentação ficará arquivada até o fim do Diagnóstico caso sejam necessárias novas convocações. Após este período os documentos serão deletados;
- i) esclarecimentos e informações adicionais sobre esta Chamada poderão ser obtidos pelo endereço eletrônico contato@bpbes.net.br;
- j) é de responsabilidade do(a) proponente entrar em contato com a BPBES em tempo hábil para obter informações ou esclarecimentos;
- k) a eventual impossibilidade de contato ou ausência de resposta da BPBES não será admitida como justificativa para a inobservância do prazo previsto para submissão da proposta.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Serão valorizados os seguintes itens:

- a) pós-graduação em temas relacionados à biodiversidade e serviços ecossistêmicos;
- b) experiência prévia com os processos relacionados a produção de sínteses e diagnósticos
- c) carta de recomendação de um(a) pesquisador(a) que já tenha atuado em Diagnósticos/Relatórios da BPBES ou da IPBES ou ainda em esforços similares em nível global como o *World Ocean Assessment* e o *Global Environment Outlook*.

VI - Cronograma

- a) o lançamento deste Edital será feito oficialmente na homepage da BPBES no dia 22 de fevereiro de 2021, e as inscrições permanecerão abertas até 22 de março de 2021;
- b) o julgamento dos(as) candidatos(as) será feito pelo comitê de seleção do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, sendo os resultados publicados na homepage da BPBES a partir de 05 de abril de 2021;



- c) o início da participação do(a) JPA se dá imediatamente após a publicação dos resultados, por meio do contato com os(as) Coordenadores(as) do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos.



ANEXO - Estrutura de capítulos do Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos

Coordenadores: Cristiana S. Seixas (UNICAMP), Alexander Turra (USP) e Beatrice Padovani Ferreira (UFPE)

Capítulo 1 - Contribuições da conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos de áreas costeiras e marinhas para a sociedade

Capítulo 2 - Estado de áreas costeiras e marinhas e histórico de transformação

Capítulo 3 - Vetores da transformação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos de áreas costeiras e marinhas

Capítulo 4 - Cenários de transformação de áreas costeiras e marinhas

Capítulo 5 - Oportunidades e opções de governança de áreas costeiras e marinhas para conservar e restaurar biodiversidade e serviços ecossistêmico